

## Ministério da Educação e do Desporto Universidade Federal do Ceará Pró-Reitoria de Graduação

# PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: Letras	Código: 37
Modalidade(s) Licenciatura	Currículo(s): 2006.1
Turno(s): (X) Diurno	( ) Noturno
Departamento: Literatura	
_ spartaments	
	Disciplina
HG079 Literatura Popular em Verso	
Pré-Requisitos: -	
Carga Horária	Carga Horária Total
Teórica: (32)	32h/a
Prática: ( )	
Est. Supervisionado: ( )	
Obrigatória ( ) Optativa ( X ) El	etiva ou Suplementar ( )
Regime da disciplina: Anual( )	Semestral (X)
Justificativa: O estudo da Literatura Popular em verso	- Oral e Escrita - significativa
no Nordeste do Brasil, sobretudo no Ceará, poro	C
de expressão do nosso povo.	
Sabe-se hoje, em decorrência dos estudos	*
Residualidade, que o substrato popular viabiliza a realização da arte	
considerada erudita ou clássica. Sem este substrato, que é decorrente da	
cristalização de formas produzidas num processo de hibridação cultural	
representativo de <i>mentalidades imemoriais</i> , não se completa o processo cultural indispensável à nossa afirmação como povo dotado de identidade	
própria.	lo povo dotado de identidade
propria.	

#### Ementa:

Disciplina introdutória às formas elementares da oralidade e da escrita artísticas do Nordeste do Brasil, compreendendo legenda, saga, mito, adivinha, ditado, caso, memorações, conto, chiste e poema.

#### Descrição do Conteúdo:

- 1. Introdução
- 2. A Legenda
- 3. A Saga
- 4. O Mito
- 5. A Adivinha
- 6. O ditado
- 7. O Caso
- 8. A Memoração
- 9. O Conto
- 10. O Chiste
- 11. O Poema

#### Bibliografia Básica:

ABREU, Márcia. *História de cordéis e folhetos*. Campinas-São Paulo: Mercado de Letras/Associação de Leitura do Brasil, 1995.

BATISTA, Sebastião Nunes. *Poética Popular do Nordeste*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1982. (Literatura Popular em Verso. Estudos, Nova Série, 2)

\_\_\_\_\_. "Restituição da autoria de folhetos do catálogo, Tomo I, da *Literatura popular em verso.*" In: *LITERATURA POPULAR EM VERSOS: ESTUDOS.* Tomo I. Rio de Janeiro: MEC/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973. P. 331-419.

CASCUDO, Câmara. Dicionário do folclore brasileiro. São Paulo: Global Editora, 2000.

\_\_\_\_\_. Literatura oral no Brasil. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1978. (Coleção Documentos Brasileiros).

COUTINHO FILHO, F. Violas e repentes. Recife: Ed. do A., 1953.

LITERATURA POPULAR EM VERSOS: ESTUDOS. Tomo I. Rio de Janeiro: MEC/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973.

GARRETT, Almeida. Romanceiro e cancioneiro geral. V1. Lisboa: Tip. Da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Úteis, 1843.

\_\_\_\_\_. Romances cavalheirescos antigos. Lisboa: Imprensa Nacional, 1851. (V. 2 e 3 do Romanceiro).

LAMAS, Dulce Martins. "A música na cantoria nordestina". In: LITERATURA POPULAR EM VERSOS: ESTUDOS. Tomo I. Rio de Janeiro: MEC/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973. P. 233-270.

LUYTEN, Joseph (org.). Um século de Literatura de Cordel: bibliografia especializada sobre literatura popular em verso. São Paulo: Nosso Studio Gráfico, 2001.

MAGALHÃES, Celso de. A poesia popular brasileira. S/L: Biblioteca Nacional, 1973.

MARTINS, ELizabeth Dias. "O caráter afrobrasiluso e residual no Auto da Compadecida" In: *Anais da XVII Jornada de Estudos Lingüísticos.* Fortaleza: UFC/GELN, 2000. v.II. p.264 – 267.

\_\_\_\_\_. "O caráter afrobrasiluso, residual e medieval no Auto da Compadecida". In: *Anais do IV Encontro Internacional de Estudos Medievais*. Belo Horizonte: PUC-Minas, 2003. p. 517 – 5.

\_\_\_\_\_. "Sanção e metamorfose no cordel nordestino: resíduos do imaginário cristão medieval iberoportuguês." In: Anais do XIX Imaginário: o não espaço do real – Encontro Brasileiro de Professores de

Literatura Portuguesa. Curitiba-PR: UFPR/Mídia Curitibana, 2003. p.304 – 311.

\_\_\_\_\_. "Quem ri de quem em Romagem de Agravados". In: Atas do III Encontro Internacional de Estudos Medievais. Rio de Janeiro: ABREM/ Editora Ágora da Ilha, 2001.

NASCIMENTO, Bráulio. "O ciclo do boi na poesia popular". In: LITERATURA POPULAR EM VERSOS: ESTUDOS. Tomo I. Rio de Janeiro: MEC/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973. P. 165-232.

PONTES, Roberto. "Três modos de tratar a memória coletiva nacional". In: Literatura e Memória Cultural - ANAIS. vol. II. 2º Congresso da Associação Brasileira de Literatura Comparada: Belo Horizonte, 1991.

\_\_\_\_. Residualidade e mentalidade trovadorescas no "*Romance de Clara Menina*". Comunicação ao III Encontro Internacional de Estudos Medievais da Associação Brasileira de Estudos Medievais-ABREM, Rio de Janeiro, 7-9, julho de 1999.

\_\_\_\_\_. No Balanço da Nau Catarineta In: *Anais do XIX Encontro Brasileiro de Professores de Literatura Portuguesa.* Curitiba-PR: UFPR/Mídia Curitibana, 2003. p.913 – 920.

RAMALHO, Elba Braga. Cantoria nordestina: música e palavra. São Paulo: Terceira Margem, 2000.

SUASSUNA, Ariano. Romanceiro. Recife: Secretaria de Recreação e Turismo, s/d.

\_\_\_\_\_\_. "A Compadecida e o romanceiro nordestino". In: LITERATURA POPULAR EM VERSOS: ESTUDOS. Tomo I. Rio de Janeiro: MEC/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973. P. 153-164.

TAVARES JÚNIOR, Luiz. O mito na literatura de cordel. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1980.

WEITZEL, Antônio Henrique. Folclore Literário e Lingüístico. Rio de Janeiro: Diadorim Editora, 1995.

WOENSEL, Maurice Van & VIANA, Chico. Poesía medieval ontem e hoje. João Pessoa: Editora da UFPB/CCHLA, 1998.

\_\_\_\_\_. "Os poetas populares nordestinos, descendentes legítimos dos trovadores". In: ANAIS: III Encontro Internacional de Estudos Medievais. Rio de Janeiro: ABREM 2001.

### Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Átila et al. *Literatura popular em questão*. Fortaleza: Centro de Referência Cultural – Secretaria de Cultura e Desporto do Estado do Ceará, 1982.

APULEIO, Lúcio. *O asno de ouro.* Introdução, notas e tradução Ruth Guimarães. 3ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.

ALTER, Robert, KERMODE, Frank (orgs.). *Guia literário da Bíblia*. Trad. Raul Fiker. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

BÍBLIA SAGRADA. São Paulo: Edições Paulinas, 1982.

BRANDÃO, Antônio Helonis Borges Brandão. *O cordel relato político: a institucionalização do "popular" na literatura de cordel em Fortaleza.* Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro/Fortaleza: Universidade Federal do Rio de Janeiro/Universidade Federal do Ceará, 2000.

BRUNEL, Pierre. *Dicionário de mitos literários*. Trad. Carlos Sussekind...et.al. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

CARIRY, Rosemberg, BARROSO, Oswald. *Cultura insibmissa: estudos e reportagens.* Fortaleza: Nação Cariri Editora, 1982.

CARVALHO, Silvia Maria S. Orfeu, orfismo e viagens a mundos paralelos. São paulo: Editora da UNESP, 1990.

CAVIGNAC, Julie Antoinette. "Vozes da tradição: reflexões preliminares sobre o tratamento do texto narrativo em Antropologia." In: *Mneme: Revista de Humanidades*. V. 1, Nº 2, UFRN, Out./Nov. de 2000.

COUSTE, Alberto. *Biografia do Diabo: O Diabo como a sombra de Deus na História.* Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Tempos. 1977.

CRISTIANI, Monsenĥor. Breve história das heresias. Trad. José Aleixo Dellagnelo. São Paulo: Livraria Editora Flamboyant, 1962.

CURRAN, Mark J. Á sátira e a crítica social na literatura de cordel". In: LITERATURA POPULAR EM VERSOS: ESTUDOS. Tomo I. Rio de Janeiro: MEC/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973. P. 271-310.

\_\_\_\_. História do Brasil em Cordel. São Paulo: EDUSP, 2001.

DANTAS, Audálio. "A história que o povo conta". In: 100 de cordel. São Paulo: Revista SESC, 2001.

DIÉGUES JÚNIOR, Manuel. "Ciclos temáticos na literatura de cordel". In: LITERATURA POPULAR EM VERSOS: ESTUDOS. Tomo I. Rio de Janeiro: MEC/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973. P. 1-151.

D'ONOFRIO, Salvatore. "A narrativa fantástica de Franz Kafka". In: \_\_\_\_\_. *Teoria do texto 1: Prolegômenos e teoria da narrativa*. São Paulo: Ática, 1995. p. 153-166.

ELIADE, Mircea. O sagrado e o profano: a essência das religiões. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FERREIRA, Gerusa Pires. Fausto no horizonte. São Paulo: EDUC/HUCITEC, 1995.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. Cordel, leitores e ouvintes. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

GRASSI, Ernesto. Arte e mito. Lisboa: Livros do Brasil, s/d.

GROPPALI, Alessandro. *Introdução ao estudo do direito*. 2ª ed. Trad. Manuel de alarcão. Coimbra: Coimbra Editora, 1974. P. 31-36.

GURGEL, Deífilo. Romanceiro de Alcaçús. Natal: UFRN/PROEX/Cooperativa Cultural Editora Universitária, 1992.

HARVEY, Paul. Dicionário Oxford de literatura clássica: grega e latina. Trad. Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

HESÍODO. Teogonia: origem dos deuses. Estudo e trad. Jaa Torrano. São Paulo: Iluminuras, 1992.

JABOUILLE, Victor. Iniciação à ciência dos mitos. Lisboa: Editorial Inquérito, 1986.

JOLLES, André. Formas simples: legenda, saga, mito, adivinha, ditado, caso, memorável, conto, chiste. Trad. Álvaro cabral. São Paulo: Cultrix, 1976.

KAFKA, Franz. A metamorfose. Trad. Pietro Nassetti e Torrieri Guimarães. São Paulo: Martin Claret, 2001.

KANT. Fundamentação da metafísica dos costumes. Trad. Paulo Quintela. Coimbra: Atlântida, 1960.

LATORRE, Angel. Introdução ao direito. Coimbra: Livraria Almedina, 1974.

LITERATURA POPULAR EM QUESTÃO. Fortaleza; Secretaria de Cultura e Desporto, 1982.

MACEDO, José Rivair. *Riso, cultura e sociedade na Idade Média*. Porto Alegre/São Paulo: Ed. Universidade UFRGS/Editora UNESP, 2000.

MATOS, Cláudia Neiva de. "Popular". In: *Palavras da crítica*. (Org.) José Luís Jobim. Rio de Janeiro: Imago, 1992

MATOS, Edilene. "O sublime e o grotesco". In: *Revista de Letras*. Fortaleza, Vol. 18, N° 2, Jul./Dez. de 1996. p. 84-89.

MAY, Pedro Pablo G. Os mitos celtas. Trad. Maria Elizabete F. Abreu. São Paulo: Editora Angra, 2002.

MELETÍNSKI, E. M. *A poética do mito*. Rio de Janeiro: Forense, 1984.

MORIER, Henri. Dictionaire de poétique et de rhétorique. Paris: Presses Universitaires de France, 1981.

MUCHEMBLED, Robert. Uma história do Diabo: séculos XII – XX. Rio de janeiro; Bom Texto, 2001.

NOGUEIRA, Roberto F. Odiabo no imaginário cristão. Bauru: EDUSC, 2000.

ONG, Walter. Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra. Campinas/SP.: Papirus, 1998.

OVÍDIO. Metamorfoses. Trad. Bocage. São Paulo: Hedra, 2000.

PERILLO. Emmanoel Augusto. Curso de introdução ao direito. 2ª ed. São Paulo: RT, 1968.

PINHEIRO, Hélder, LÚCIO, Ana Cristina Marinho. *Cordel na sala de aula*. São Paulo: Duas Cidades, 2001. (Coleçõa Literatura e ensino, 2).

PIRES FERREIRA, Jerusa. Fausto no horizonte. São Paulo: Hucitec, 1995.

QUEIRÓS, Raquel. "O Cego Aderaldo". In: *LITERATURA POPULAR EM VERSOS: ESTUDOS*. Tomo I. Rio de Janeiro: MEC/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973. P. 311-330.

RICHARDS, Jeffrey. Sexo, desvio e danação: as minorias na Idade Média. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993.

ROSENFELD, Anatol. Texto/contexto. São Paulo: Perspectiva, 1976. (Debates, 76).

RUDOLF OSB, D. Leo V, & KECKEISEN OSB, D. Beda. *Pequena teologia dogmática*. Salvador: Tipografia Beneditina, 1951.

RUSSEL, Jeffrey Burton. Lúcifer: o Diabo na Idade Média. São Paulo: Madras, 2003.

RUTHVEN, K. K. O mito. São Paulo: Editora Perspectiva, 1997.

SALLMANN, Jean Michel. As bruxas, noivas de satā. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

SEVCENKO, Nicolau. "Prefácio". In: *Dicionário de mitos literários*. Trad. Carlos Sussekind...et.al. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

SOUVIRON, Jose M. El príncipe de este siglo: La literatura moderna y el Demonio. Madrid: Ediciones Cultura Hispanica, 1967.

TAUNAY, Afonso de Escrangnolle. *Zoologia fantástica do Brasil: (séculos XVI e XVII)*. São Paulo: EDUSP/Museu Paulista da Universidade de São Paulo, 1999.

\_\_\_\_. A arqui-estrutura da cantoria. Texto de conferência. Fortaleza, 2001.

VILLEY, Michel. Filosofia do direito: definições e fins do direito. Trad. Alcidema Franco Bueno Torres. São
Paulo: Atlas, 1977.
WOLFF, Philippe. Outono da Idade Média ou Primavera dos tempos modernos? São Paulo: Martins Fontes,
1988.
"Os poetas populares nordestinos, descendentes legítimos dos trovadores" in III Encontro
Internacional de Estudos Medievais da Associação Brasileira de Estudos Medeievais-ABREM – ATAS. Rio
de Janeiro: Editora Ágora da Ilha, 2001.
ZUNTHOR, Paul. A letra e a voz: A "literatura" medieval. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2001.
Introdução à poesia oral. São Paulo: HUCITE/EDUC, 1997.
"Teoria Literária e Idade Média" In Ficcção em Debate e outros. Campinas: Duas Cidades-UNESP,
1979.
Performance, recepção, leitura. São Paulo: EDUC, 2000.
Observações:
Obsci vaçocs.